

Foi observado anteriormente por Marroni et al., Arq. Biol. Tecnol.36(2):273-282,1993, uma variação sazonal e diferentes respostas ao estresse osmótico e ao éter na secreção ácida em rãs (*Rana catesbeiana*, Shaw). O objetivo deste trabalho foi verificar a ação do Etanol 100% (ETOH) e de Peróxido de Hidrogênio (H_2O_2) a 10, 2 e 1 mM, i.g.e o ETOH era administrado 30-60 min antes do experimento e 30 min H_2O_2 . Utilizou-se o modelo de Davenport & Chavré, Am.J. Physiol.171:1-6.,1952;para o estudo da secreção ácida *in vitro*. Os animais com peso médio de 80g, foram divididos em 4 grupos experimentais. O grupo I, animais controle, apresentaram a mucosa gástrica com aspecto normal e secreção ácida de $X = \pm 50,1 \text{ mEq}/100\text{g}/H^+/30'$ e 0,02mg de muco no lúmen. O grupo II, administrado 1ml de ETOH i.g. 30 min uma secreção ácida de $X = \pm 83,6 \text{ mEq}/100\text{g}/H^+/30'$, hiperemia da mucosa gástrica e $X = \pm 0,107\text{mg}$ de muco. No grupo III (ETOH 2ml/60min) não foi quantificado secreção ácida, devido a alcalinização do meio, houve hiperemia acentuada na mucosa e acúmulo de muco $X = \pm 0,178\text{mg}$. No grupo IV usando H_2O_2 observamos que não houve diferença significativa quanto a secreção ácida nas diferentes concentrações de H_2O_2 utilizadas. Quanto ao muco secretado nestas condições experimentais foi significativamente maior que seus controles sendo $p < 0,05$. Estes dados permitem sugerir que a mucosa gástrica de rã, responde aos agentes nóxios ETOH e H_2O_2 aumentando a secreção de muco protetor.(FINEP/PROPESP/UFRGS)